



**Impresso Especial**

991222370/2008-DR/RJ  
**Brasileiros**

...CORREIOS...

# VISITA AOS POLOS FAVORECE EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

*págs. 4 e 5*



## DESTAQUES

*Panorama dos investimentos  
do 3º trimestre \_\_\_\_\_ págs. 6 e 7*

*Recadastramento é imprescindível.  
Faça o seu. \_\_\_\_\_ págs. 10 e 11*

*Conheça a nova composição dos Conselhos  
\_\_\_\_\_ págs. 8 e 9*

*Primeiro ciclo de avaliação de riscos.  
\_\_\_\_\_ pág. 12*

# Conhecimento diminui o risco

**E**xiste uma preocupação atual no sistema de previdência do País em garantir conhecimentos básicos a esta geração e à futura, através de informações atualizadas e constantes sobre previdência e finanças.

Previdência, como a própria palavra diz, cuida de prevenir situações desconhecidas, para que se possa conduzir melhor a vida. Ser previdente, portanto, é ser consciente dos riscos que possam interferir nas situações que possamos vir a enfrentar e estarmos preparados para elas.

Para isso, é preciso ter informações acerca daquilo que estamos vivendo ou possamos viver. Conhecimento é a palavra chave para sermos previdentes. E conhecimento só se adquire estudando, pesquisando, vivenciando, lendo ou ouvindo algum registro que nos seja transmitido.

Tudo na vida passa por um grau maior ou menor de risco. Desde o nosso simples caminhar até um processo complexo de investimento. E riscos podem ser minimizados, mas não eliminados. Portanto, quanto mais conhecimento, menores as chances de sermos vítimas de algum

tipo de risco, seja por pânico infundado, seja por escolhas errôneas.

É notório o desconhecimento de muitas pessoas sobre previdência em nosso País, tema que tanto diz respeito às suas vidas. Podemos também estender esse comentário à necessidade de uma educação financeira que proporcione às pessoas condições para um melhor planejamento e controle de suas finanças.

Pautado nesse diagnóstico, o governo brasileiro vem incentivando os Fundos de Pensão a atuarem como fomentadores desse ensinamento, na medida em que têm alcance sobre um enorme contingente de pessoas que podem aprender sobre previdência e finanças.

Programas de Educação Financeira e Previdenciária começam a ser trabalhados, de forma a levar ao público em geral conhecimento sobre essa matéria julgada tão árida, mas que necessita apenas ser demonstrada de forma mais branda, lúdica e simples, para ser assimilada.

É dessa forma que a Brasiletros pretende desenvolver o seu Programa Educativo, ora em fase de

elaboração. Muito embora já esteja alicerçando o caminho com visitas realizadas recentemente aos Polos de suas Patrocinadoras, para esclarecimentos de dúvidas em relação aos seus Planos de Benefícios e outras matérias, além de melhorar e aproximar o relacionamento com os seus participantes. O resultado é matéria desta edição.

A direção da Brasiletros entende que, com esse projeto, disponibilizará ao seu público melhores condições de planejar sua vida pessoal, mas, principalmente, esclarecerá como funciona um Fundo de Pensão na gestão de Planos de Benefícios. Ao compreender o que é e como é feito o custeio da entidade, a aplicação dos recursos etc, o participante contribui para a saúde do Plano, em especial se considerarmos que muitas Entidades lutam contra demandas judiciais totalmente infundadas, por puro desconhecimento do demandante, gerando custos e redução de rentabilidade para todos, prejudicando a Entidade em primeira instância, e por consequência a ele próprio.

Luís Carlos Silva Miranda  
Diretor Presidente

## Obras no Imóvel de Niterói

As fachadas do prédio sede da Ampla/Endesa, de propriedade da Fundação Brasiletros, em Niterói, passa por um processo de reforma para substituição das placas de granitos das laterais, frente e fundos.

O referido prédio, com quase 15 anos de construção, começou há alguns anos, em função do desgaste natu-

ral, a apresentar deterioração da argamassa que segura as placas, gerando risco de descolamento e queda.

Após avaliação do real estado dessa situação, a Brasiletros iniciou os trabalhos de recuperação e substituição das referidas placas, cuja obra deverá ser realizada em torno de 10 meses.

# REDE PRÓPRIA DE INTERNET E DE INFORMÁTICA CONSOLIDA EVOLUÇÃO

Desde 2010, mediante a resolução de diretoria ocorrida em agosto daquele ano, tiveram início os procedimentos para implantar o Plano de Migração da Rede de Informática e Tecnologias, com propósito de permitir maior agilidade, eficiência e controle dos serviços computacionais da Fundação, adequando-os às melhores práticas de governança, gestão e controles internos.

## ACOMPANHE AQUI A EVOLUÇÃO DOS TRABALHOS:

1. Atualização de todos os computadores da Brasileiros com o novo pacote Office 2010;
2. Implantação de uma nova estrutura de rede e diretórios independente da patrocinadora;
3. Implantação dos servidores de Firewall; monitoramento e controle de vírus e ameaças de rede;
4. Contratação do serviço de Internet da Embratel e realização da portabilidade do serviço de telefonia;
5. Migração do serviço de e-mail e implantação do servidor de Internet;
6. Migração da central de PABX instalada no 6º andar para o 5º andar, sala de Tecnologia; e
7. Implantação de rede Wireless (sem fio) em todo o andar da sede.

Essas ações só foram possíveis porque a Fundação assumiu a administração de todos os recursos de TI instalados na entidade. No passado, a administração era compartilhada com empresas terceirizadas.

O projeto trouxe amplas melhorias às atividades da Brasileiros e foi concluído em 30 de julho de 2011.



# VISITA AOS POLOS ABRE AS PORTAS

A oportunidade não poderia ser melhor para entender as dificuldades dos participantes e preparar um Programa de Educação Financeira e Previdenciária ajustado às reais necessidades.

Esse foi um dos objetivos que levou vários membros da equipe Brasetros, em parceria com representantes do INSS, a percorrerem os nove Polos existentes em localidades do interior e do grande Rio de Janeiro.

Mediante um estudo demográfico prévio, foi possível diagnosticar a população a ser abordada e planejar as visitas, proporcionando assim maior entendimento e esclarecimentos de dúvidas em relação aos seus Planos de Benefícios e outras matérias relacionadas ao regime de previdência oficial.

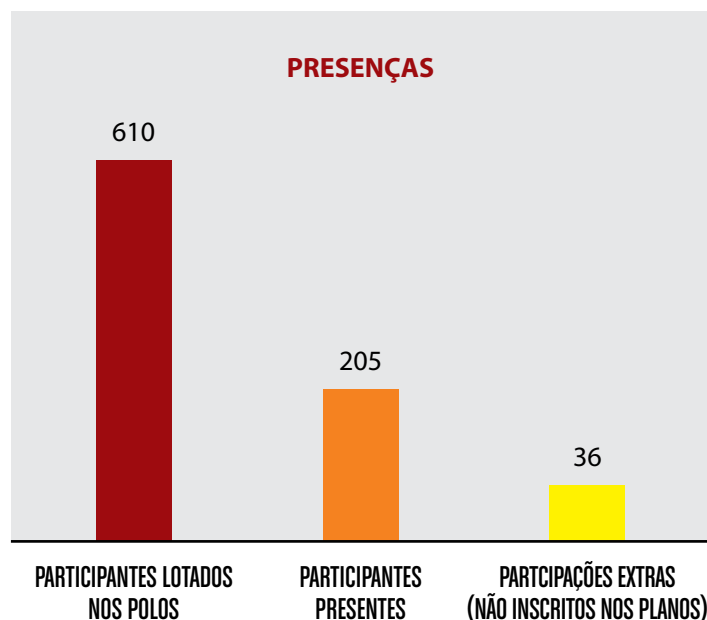
O principal objetivo foi buscar melhorias e aproximação no relacionamento com os participantes e, ainda, realizar ações - por meio de uma série de atividades como palestras informativas, cartazes e e-mails que irão contribuir para a absorção do conhecimento.



As apresentações contemplaram temas para esclarecimento do plano de benefícios, contribuições, rentabilidade do Plano, e os serviços disponíveis no Portal Brasetros – desde alterações do percentual de contribuições até simulações de benefícios e emissão de extratos de contribuições, entre outros.

Os principais canais de comunicações disponíveis também foram lembrados, além das questões pertinentes ao INSS, como benefícios oferecidos, metodologias de cálculo, fator previdenciário e esclarecimentos sobre dependentes etc.

A análise global dos resultados obtidos permite concluir que os eventos foram satisfatórios, com 40% de participação nas apresentações realizadas durante as visitas, e atingiram as metas esperadas pela Brasetros, considerando que esta foi a primeira iniciativa nos últimos três anos.



TOTAL: 241

# PARA A EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

## *Nível de Aproveitamento permite aprimorar ações futuras*

Para medir o grau de avaliação das ações elaboradas, foi criado um questionário para coletar informações gerais das Visitas aos Polos. Com base nesse questionário, os participantes puderam medir diversos itens, desde a forma de divulgação do programa até o nível de conhecimento do regulamento dos planos.

*Polo de Petrópolis e Teresópolis*



Os resultados servirão de indicadores para o monitoramento das próximas ações que serão realizadas com o Programa de Educação Financeira e Previdenciária, previsto para 2012.

A Brasiletros agradece a todos que colaboraram para o sucesso das Visitas, em especial aos colaboradores das patrocinadoras e aos responsáveis pelos Polos.

*Polo de Magé e Duque de Caxias*



*Polo de Macaé*



*Polo de Itaperuna e Pádua*



Brasiletros e representantes do INSS

# PANORAMA DOS INVESTIMENTOS NO 3º TRIMESTRE

## CENÁRIO DE INCERTEZAS ACENTUA AVERSÃO AO RISCO

Encerrado o terceiro trimestre de 2011, observa-se a forte predominância da aversão a risco no meio do mercado de capitais. Continua o cenário de incerteza entre os gestores dos fundos de investimentos, se protegendo conservadoramente em suas movimentações financeiras, mantendo posições em ativos de menor exposição a riscos, se satisfazendo com operações compromissadas, porém com remuneração tímida, basicamente da rentabilidade do CDI.

Nesse contexto, é flagrante a dificuldade em se conseguir bater a meta atuarial neste ano. Na realidade, similarmente, se replica o mesmo nível de problemas e dificuldades enfrentados no ano de 2008, por ocasião da crise do *subprime* nos Estados Unidos.

A importação da crise sistêmica que abala os países pertencentes ao Mercado Comum Europeu, e, adicionado ao refluxo residual da crise norte americana, impacta a economia mundial, parada em estado perigosamente recessivo, sem força para deslançar.

Torna-se complicado romper essa barreira de contágio, se os países do grupo de emergentes não participarem globalmente da solução deste imbróglio macroeconômico.

| RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS E INDICADORES |               |             |
|-----------------------------------------------|---------------|-------------|
| Investimentos                                 | Setembro/2011 |             |
|                                               | No mês %      | Até o mês % |
| Renda Fixa                                    | 0,94          | 9,62        |
| Renda Variável                                | (4,88)        | (20,73)     |
| Investimentos Estruturados                    | 0,06          | 1,21        |
| Imóveis                                       | 0,84          | 8,90        |
| <b>Total dos Investimentos</b>                | <b>(0,06)</b> | <b>3,30</b> |
| Contribuições Contratadas                     | 0,91          | 9,45        |
| <b>Total c/Contribuições Contratadas</b>      | <b>0,13</b>   | <b>4,43</b> |
| CDI                                           | 0,94          | 8,69        |
| IBX-50                                        | (5,10)        | (21,55)     |
| Meta Atuarial                                 | 0,94          | 9,28        |

O quadro demonstra a rentabilidade mensal e acumulada até setembro/2011, onde a Brasileiros auferiu 9,62% de rentabilidade acumulada da renda fixa, apresentando um percentual de 10,70% acima do CDI, que deu 8,69%, e a rentabilidade acumulada da renda variável que ficou 3,81% acima do *benchmark* IBX-50.

A rentabilidade acumulada do total dos investimentos da Brasileiros, considerando o segmento de investimentos estruturados e as contribuições contratadas, apresentou um retorno de 4,43%, inferior a taxa mínima atuarial de 9,28%. Justifica-se que os investimentos estruturados se encontram em fase de maturação, e, portanto, sofrem o efeito da rentabilidade da curva J (demonstra a rentabilidade negativa no período de investimento e positiva quando o fundo estiver em fase mais madura), acresce-se a forte desvalorização do mercado acionário, como já comentado pela crise internacional.

| EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM 2011 - R\$ mil |                |                |                |               |
|----------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Investimentos                                | Ano 2010       | Setembro 2011  | Variação       |               |
|                                              |                |                | Absoluta       | %             |
| Renda Fixa                                   | 593.855        | 609.814        | 15.959         | 2,69          |
| Renda Variável                               | 151.162        | 127.250        | (23.912)       | (15,82)       |
| Investimentos Estruturados                   | 4.268          | 9.102          | 4.834          | 113,26        |
| Imóveis                                      | 42.513         | 43.255         | 742            | 1,75          |
| Oper.com Participantes                       | 56             | 38             | (18)           | (32,14)       |
| <b>Total dos Investimentos</b>               | <b>791.854</b> | <b>789.459</b> | <b>(2.395)</b> | <b>(0,30)</b> |
| Contribuições Contratadas                    | 162.879        | 189.995        | 27.116         | 16,65         |
| <b>Total c/Contrib. Contratadas</b>          | <b>954.733</b> | <b>979.454</b> | <b>24.721</b>  | <b>2,59</b>   |

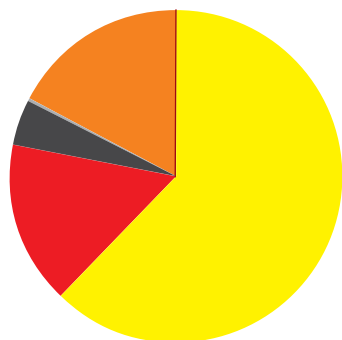
| EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS ENTRE EXERCÍCIOS - R\$ mil |                |                |               |             |
|-------------------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|-------------|
| Investimentos                                         | Setembro       |                | Variação      |             |
|                                                       | 2010           | 2011           | Absoluta      | %           |
| Renda Fixa                                            | 589.205        | 609.814        | 20.609        | 3,50        |
| Renda Variável                                        | 148.973        | 127.250        | (21.723)      | (14,58)     |
| Investimentos Estruturados                            | 280            | 9.102          | 8.822         | 100,00      |
| Imóveis                                               | 42.641         | 43.255         | 614           | 1,44        |
| Oper.com Participantes                                | 48             | 38             | (10)          | (20,83)     |
| <b>Total dos Investimentos</b>                        | <b>781.147</b> | <b>789.459</b> | <b>8.312</b>  | <b>1,06</b> |
| Contribuições Contratadas                             | 161.449        | 189.995        | 28.546        | 17,68       |
| <b>Total c/Contrib. Contratadas</b>                   | <b>942.596</b> | <b>979.454</b> | <b>36.858</b> | <b>3,91</b> |

No segmento Renda Fixa, o acréscimo patrimonial no período, setembro/10 a setembro/11, aumentou R\$ 20,6 milhões, equivalente a 3,5%, sendo que no ano o acréscimo foi R\$ 11,2 milhões.

O aumento de R\$ 20 milhões do patrimônio, no período dezembro /10 a set/11, foi devido à incorporação do déficit do período anterior, R\$ 28,5 milhões, na rubrica de contribuições contratadas.

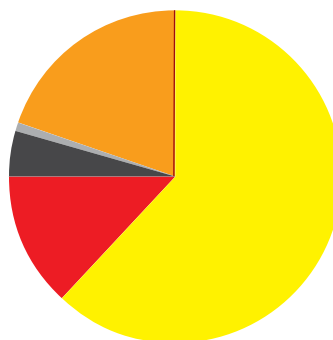
Na Renda Variável, observamos entre os meses de setembro 2011/2010, uma desvalorização da carteira na ordem de R\$ 23,9 milhões, explicada em toda sua forma, pelo contágio da continuidade das crises internacionais, nos Estados Unidos e alguns países do mercado comum europeu, destacando-se Portugal, Itália, Irlanda, Polônia, Grécia.

**PORTIFÓLIO DOS INVESTIMENTOS CONSOLIDADO -  
30/09/2010 (R\$ Mil)**



|                            |                |             |
|----------------------------|----------------|-------------|
| Renda Fixa                 | 584.973        | 62%         |
| Renda Variável             | 148.974        | 16%         |
| Investimentos Estruturados | 280            | 0%          |
| Imóveis                    | 42.641         | 5%          |
| Contribuições Contratadas  | 161.449        | 17%         |
| Operações Participantes    | 48             | 0%          |
| <b>Total</b>               | <b>938.365</b> | <b>100%</b> |

**PORTIFÓLIO DOS INVESTIMENTOS CONSOLIDADO -  
30/09/2011 (R\$ Mil)**



|                            |                |             |
|----------------------------|----------------|-------------|
| Renda Fixa                 | 605.085        | 62%         |
| Renda Variável             | 127.250        | 13%         |
| Investimentos Estruturados | 9.102          | 1%          |
| Imóveis                    | 43.251         | 4%          |
| Contribuições Contratadas  | 189.995        | 19%         |
| Operações Participantes    | 38             | 0%          |
| <b>Total</b>               | <b>974.721</b> | <b>100%</b> |

**PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA - PCA - R\$ mil**

| Evolução Patrimonial       |                |                | Provisões Matemáticas - Exigível Atuarial |                 |                 |
|----------------------------|----------------|----------------|-------------------------------------------|-----------------|-----------------|
|                            | 31/12/2010     | 30/09/2011     |                                           | 31/12/2010      | 30/09/2011      |
| <b>ATIVO TOTAL</b>         | <b>726.344</b> | <b>769.080</b> | <b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>                  | <b>593.004</b>  | <b>602.327</b>  |
| (-) Exigível Operacional   | (1.580)        | (5.575)        | Provisões Matemáticas                     | (617.853)       | (638.917)       |
| (-) Exigível Contingencial | (131.760)      | (161.178)      | (-) Benefícios Concedidos                 | (611.648)       | (632.122)       |
|                            |                |                | (-) Benefícios a Conceder                 | (6.205)         | (6.795)         |
|                            |                |                | (-) Fundo Previdencial                    | -               | -               |
|                            |                |                | (-) Fundo de Investimentos                | (55)            | (39)            |
|                            |                |                | (-) Fundo Administrativo                  | (3.178)         | (3.016)         |
| <b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>   | <b>593.004</b> | <b>602.327</b> | (-) DÉFICIT/SUPERÁVIT                     | <b>(28.082)</b> | <b>(39.645)</b> |

No PCA, o resultado deficitário do exercício de 2010, no valor de R\$ 28,1 milhões foi recomendado equacionamento de equilíbrio, e, conforme previsto em cláusula específica contratual e pelo Demonstrativo de Reavaliação Atuarial, foi aportado em 01/04/11, no Contrato de Reserva a Amortizar, junto com a patrocinadora AMPLA.

Para reversão deste déficit, momentaneamente conjuntural, voltamos a afirmar, fruto da situação adversa do cenário internacional, a Brasileiros, poderá restabelecer o equilíbrio do plano PCA, com o resultado favorável da reavaliação patrimonial de seus imóveis, num montante aproximado de R\$ 42 milhões, não obstante também esperar melhora do resultado na Bolsa de Valores, isto porque as autoridades internacionais de todo o mundo se empenham para a solução do quadro que afeta globalmente as nações.

**PLANO DE APOSENTADORIA DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL - PACV - R\$ mil**

| Evolução Patrimonial       |                |                | Provisões Matemáticas - Exigível Atuarial |                |                |
|----------------------------|----------------|----------------|-------------------------------------------|----------------|----------------|
|                            | 31/12/2010     | 30/09/2011     |                                           | 31/12/2010     | 30/09/2011     |
| <b>ATIVO TOTAL</b>         | <b>229.821</b> | <b>232.985</b> | <b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>                  | <b>227.628</b> | <b>230.484</b> |
| (-) Exigível Operacional   | (857)          | (1.460)        | Provisões Matemáticas                     | (211.202)      | (222.566)      |
| (-) Exigível Contingencial | (1.336)        | (1.041)        | (-) Benefícios Concedidos                 | (110.088)      | (117.410)      |
|                            |                |                | (-) Benefícios a Conceder                 | (101.114)      | (105.156)      |
|                            |                |                | (-) Fundo Previdencial                    | (2.168)        | (2.934)        |
|                            |                |                | (-) Fundo de Investimentos                | (1)            | -              |
|                            |                |                | (-) Fundo Administrativo                  | (1.600)        | (1.993)        |
| <b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>   | <b>227.628</b> | <b>230.484</b> | <b>SUPERÁVIT</b>                          | <b>12.657</b>  | <b>2.991</b>   |

O PACV iniciou o ano com o resultado superavitário acumulado do ano anterior, no valor de R\$ 16,1 milhões, terminando o exercício com R\$ 12,7 milhões, após incrementar em R\$ 1,2 milhões, o Fundo Previdencial constituído no ano anterior, agora no montante de R\$ 2,2 milhões.

**CONCLUSÃO:**

Diante da divulgação dos indicadores da economia norte-americana, não se pode avaliar com precisão se é nulo o nível de probabilidade de recessão na economia daquele país.

É sabido que o nível de risco de deterioração da economia na Europa é mais acentuado do que nos EUA e o cenário de volatilidade trazida aos mercados advinda da situação fiscal na Europa não será de curto prazo, mesmo com as últimas medidas anunciadas pelos governantes.

A situação dos países emergentes se torna mais favorável que às dos países considerados desenvolvidos, porém, não se pode dizer que estariam blindados à crise.

# NOVOS REPRESENTANTES NO CONSELHO FISCAL E NO DELIBERATIVO

## *Posse dos conselheiros eleitos*

Em 1º de junho, tomaram posse na sede da Brasiletros os conselheiros eleitos pelos participantes, Sr. Rui Lopes de Carvalho e seu suplente, Sr. Luiz Carlos Gutz Muller.

Rui Lopes foi admitido na patrocinadora Ampla Energia e Serviços S.A. em 1971, na qual desempenha a função de economista. Na Brasiletros, a experiência é crescente, pois já exerceu mandatos de Conselheiro Fiscal e Deliberativo.

Luiz Carlos Gutz Muller é aposentado, contador, e foi admitido em 1972 na mesma patrocinadora. Em 1995, exerceu a função de Chefe da Auditoria Interna na CERJ.



Dilma Nascimento (Dir. de Seguridade), Luiz Carlos Gutz Muller (Membro Suplente), Luís Carlos Silva Miranda (Dir. Presidente), Rui Lopes de Carvalho (Membro Efetivo) e Vitelmo Ferreira (Dir. de Investimentos, Administração e Finanças).

## *Posse dos conselheiros indicados pelas patrocinadoras*

No dia 1º de julho, tomaram posse na sede da Brasiletros os conselheiros indicados pela patrocinadora, os quais terão mandato até abril/2012, quando deverão ser reconduzidos ou substituídos.

O perfil que lastreou a escolha pode ser percebido na formação de cada um.

**Herverdan Machado Barcellos (Membro efetivo do Conselho Fiscal)** - Formado em Ciências Contábeis e MBA em Gestão de Negócios no Setor Elétrico;

**Wagner de Almeida S. da Silva (Suplente do Conselho Fiscal)** - Formado em Ciências Contábeis e MBA em Gestão Tributária;

**Alexandre Pinto B.de Oliveira (Suplente do Conselho Fiscal)** - Formado em Administração e MBA em Gestão Empresarial e RH;

**Jesus Sanz Colmenarejo (Suplente do Conselho Deliberativo)** - Formado em Administração e com Mestrado em Gerenciamento de RH;

**Anderson Luís T. dos Santos (Suplente do Conselho Deliberativo)** - Formado em Administração e com MBA em Gestão Empresarial; e

**Raimundo Câmara (ex-Deliberativo)** foi conduzido para a função de presidente do Conselho Fiscal. Formado em Direito, MBA em Finanças e Mestrado em Economia pela FGV.



Dilma Nascimento (Dir. de Seguridade), Wagner de Almeida S. da Silva (Suplente Cons. Fiscal), Jesus Sanz Colmenarejo (Suplente Cons. Deliberativo), Vitelmo Ferreira (Dir. de Investimentos, Administração e Finanças), Herverdan Machado Barcellos (Efetivo Cons. Fiscal), Alexandre Pinto B.de Oliveira (Suplente Cons. Fiscal), Anderson Luís T. dos Santos (Cons. Deliberativo) e Luís Carlos Silva Miranda (Dir. Presidente).

A Brasiletros parabeniza os novos conselheiros desejando muito êxito nesse novo desafio.

## *Nova Composição do Conselho Deliberativo*

---

| <b>MEMBROS EFETIVOS</b>                  | <b>MANDATO</b>          |
|------------------------------------------|-------------------------|
| Luís Carlos Silva Miranda                | 24/04/2009 a 23/04/2012 |
| Vitelmo Ferreira                         | 24/04/2009 a 23/04/2012 |
| Dilma Nascimento                         | 24/04/2009 a 23/04/2012 |
| Luciana Vêras Santos Moreira             | 24/04/2009 a 23/04/2012 |
| Monica dos Santos Dias Cola              | 01/07/2011 a 23/04/2012 |
| Oscar Enrique Campos Jara                | 01/07/2011 a 23/04/2012 |
| Augusto Cesar Nogueira de Oliveira Costa | 01/08/2009 a 31/07/2012 |
| Geraldo Ricardo de Oliveira Raed         | 01/08/2009 a 31/07/2012 |
| José Carlos Pacheco                      | 01/08/2009 a 31/07/2012 |
| Nerildo Carvalho                         | 01/08/2009 a 31/07/2012 |

| <b>MEMBROS SUPLENTE</b>                 | <b>MANDATO</b>          |
|-----------------------------------------|-------------------------|
| Jacqueline Lima Ribeiro                 | 01/04/2010 a 23/04/2012 |
| Giovanni Mascarenhas Araújo             | 24/04/2009 a 23/04/2012 |
| Jesus Sanz Colmenarejo                  | 01/07/2011 a 23/04/2012 |
| Aloisio Antonio de Jesus Pinto Baptista | 24/04/2009 a 23/04/2012 |
| Anderson Luís Tostes dos Santos         | 24/04/2009 a 23/04/2012 |
| Fernando Vinicius Franceschi Jardim     | 24/04/2009 a 23/04/2012 |
| Luzia Brandão Marinho Bartolette        | 01/08/2009 a 31/07/2012 |
| Celso Mendonça de Oliveira              | 01/08/2009 a 31/07/2012 |
| Waldemir Oliveira Nunes                 | 01/08/2009 a 31/07/2012 |
| Elsó Lintomen                           | 01/08/2009 a 31/07/2012 |

## *Nova Composição do Conselho Fiscal*

---

| <b>MEMBROS EFETIVOS</b>    | <b>MANDATO</b>          |
|----------------------------|-------------------------|
| Raimundo Câmara Filho      | 01/07/2011 a 30/06/2014 |
| Heverdan Machado Barcellos | 01/07/2011 a 30/06/2014 |
| Rui Lopes de Carvalho      | 01/06/2011 a 31/05/2014 |

| <b>MEMBROS SUPLENTE</b>           | <b>MANDATO</b>          |
|-----------------------------------|-------------------------|
| Alexandre Pinto de Brito Oliveira | 01/07/2011 a 30/06/2014 |
| Wagner de Almeida Sodré da Silva  | 01/07/2011 a 30/06/2014 |
| Luiz Carlos Gutz Müller           | 01/06/2011 a 31/05/2014 |

# A IMPORTÂNCIA DO RECADASTRAMENTO NO FUNDO DE PENSÃO

## *Benefícios do cadastramento*

O cadastramento é decisivo para a correta manutenção dos benefícios pagos pela Brasiletros, evitando pagamentos indevidos, além de promover a atualização das informações cadastrais dos participantes e seus beneficiários. Trata-se de uma garantia a mais para os integrantes dos planos e demonstra que a Brasiletros está em sintonia com as boas práticas de gestão de risco. A iniciativa atende ainda à legislação vigente, que orienta as entidades fechadas de previdência complementar a zelar pela exatidão e consistência das informações cadastrais.

Para preservar a saúde financeira, os planos de previdência devem passar por uma avaliação atuarial periodicamente. Nessa avaliação, o atuário define o custeio para o ano seguinte, além de apontar eventuais alternativas para corrigir desequilíbrios.

### **MAS O QUE O RECADASTRAMENTO TEM A VER COM A AVALIAÇÃO ATUARIAL?**

Com um cadastro atualizado e bem estruturado, a entidade consegue administrar informações vitais para a elaboração da avaliação atuarial. Nesse cadastro irá conter dados importantes como: idade, composição da remuneração, dependentes, e o mais importante, identificação dos óbitos, para que a avaliação não sofra impacto desses benefícios que não deveriam mais ser pagos.

A informação sobre inclusão ou exclusão de beneficiários é muito importante para a Avaliação Atuarial dos Planos e para concessão do benefício, em especial nos casos de pensão por morte, quando há conflito nas informações fornecidas pelo participante, por exemplo, quando o cônjuge ou companheiro não faz mais parte do seu rol de beneficiários e o participante não o excluiu junto à Brasiletros.

### **RECADASTRAMENTO PARA ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO**

A Resolução CGPC nº 13/2004, que estabelece os princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos nos Fundos de Pensão, determina que os sistemas de informações devem ser confiáveis e abranger todas as atividades da entidade, de forma a garantir a sua integridade e segurança, inclusive dos dados armazenados.

Nesse mesmo contexto, a Instrução SPC nº 26/2008 tem como objetivos principais adequar o sistema de Fundos de Pensão à Lei 9.613/98, de 03/03/98; a prevenção e combate aos crimes de lavagem de dinheiro, ocultação de

bens, direitos e valores; e o acompanhamento das operações realizadas com Pessoas Politicamente Expostas. Esta legislação prevê, ainda, a obrigatoriedade de manter permanentemente atualizadas as informações cadastrais dos participantes, contendo, no mínimo, dados pessoais, documentos, endereço e etc.

### **SUSPENSÃO DO PAGAMENTO**

O participante ou beneficiário que não se cadastrar dentro do prazo estabelecido poderá ter seu benefício suspenso. Portanto, todos devem estar atentos ao prazo estabelecido para devolução do formulário. Esta iniciativa visa o cumprimento do regulamento, baseado no item A.10.8 do PCA e B.9.5 do PACV, além de atender à legislação e aos princípios de controles e gestão da Entidade.

Essa é uma medida de segurança, para evitar o pagamento indevido ou qualquer tentativa de fraude, como o saque do valor por terceiros sem a prévia autorização.

Para normalizar sua situação na Brasiletros, basta encaminhar o formulário preenchido e com firma reconhecida por semelhança em Cartório. Caso o cadastramento seja entregue pessoalmente na sede da Brasiletros ou nos Postos Autorizados, não haverá necessidade do reconhecimento de firma.

Acesse a Área do Participante, disponível no site, e confira se o seu benefício está suspenso.

### **CADASTRE SEU E-MAIL**

Existem, hoje, cerca de 751 assistidos e 159 pensionistas com e-mail cadastrado na base de dados da Fundação. Através desse canal, é possível estabelecer um contato mais interativo e eficaz com os participantes, para enviar informes, notícias e orientações sobre diversos assuntos relacionados ao mercado da previdência, além de documentos digitalizados agilizando os processos da gestão de documentos, fazer solicitações e tirar dúvidas.

Não deixe de fazer parte dessa comunidade, cadastre seu e-mail!

Em caso de dúvidas ligue para 21 2707-5560 .

Envie o seu endereço de e-mail para [correioexpresso@brasiletros.com.br](mailto:correioexpresso@brasiletros.com.br)

Nele você deverá informar alguns dados pessoais:

Nome completo, CPF, Data de Nascimento

# 32º CONGRESSO ABRAPP DEBATE INOVAÇÃO

*Realizado em Florianópolis, no período de 19 a 21 de setembro de 2012, o 32º Congresso dos Fundos de Pensão teve como tema central “Visão de futuro: inovar no presente” e contou com um número superior a 3.000 participantes.*

*Maior fórum de discussão sobre o setor, o 32º Congresso contou com a presença do ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, do secretário de políticas de Previdência Complementar, Jaime Mariz, do diretor da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), José Maria Rabelo, que participaram da abertura do evento, além dos dirigentes de Fundos de Pensão e outras autoridades.*



## **Certificação alcança área técnica**

Após a bem sucedida certificação dos dirigentes, agora é a hora dos técnicos da Fundação BrasiLetros obterem a suas validações de capacidade técnica.

As regras para certificação são válidas para os administradores, participantes do processo decisório e empregados da EFPC que realizam operações com ativos financeiros. Até 31 de dezembro de 2012, 50% dessa equipe deverá estar certificada.

Em setembro último, a responsável pela área de Planejamento e Controle da Entidade, Samanta Cristina C. S. de Paiva Abreu, foi certificada por experiência, com ênfase em Administração, e para os próximos meses os demais profissionais estarão buscando o mesmo resultado positivo, e isto envolve todo o Conselho Deliberativo e Comitê de Investimentos da Entidade.

Até 2014, 100% dos envolvidos nos processos de operações com ativos financeiros deverão estar certificados.

# PRIMEIRO CICLO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS

A conclusão do primeiro ciclo de autoavaliação de riscos e controles da Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS, em julho de 2011, apresentou resultados onde a maioria das unidades avaliadas em relação ao risco de controle possui risco residual abaixo de 6%, e que, na média, todas as unidades estão controladas.

A boa gestão de um fundo de pensão consiste em garantir os benefícios futuros, buscando encontrar o ponto ótimo entre a rentabilidade e os riscos envolvidos, o que levou a Fundação a contratar consultoria especializada para mensurar os riscos atuariais, de imagem, de crédito, de terceirização, de controle, de liquidez, de mercado, legal e o operacional, e assim cumprir o que estabelece a Resolução CGPC nº 13 e a Recomendação nº 2/2009, que dispõe sobre a adoção da Supervisão Baseada em Risco (SBR) no âmbito da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

O escopo do processo de avaliação foi definido pela BRASILETROS em conjunto com a consultoria, de acordo com a percepção dos processos mais relevantes em relação aos riscos.

Em cada uma das atividades avaliadas foram identificados os riscos e, a cada associação risco x atividade, foram atribuídas classes de impacto e frequência. Este processo foi realizado pelos colaboradores da BRASILETROS e posteriormente avaliado pelos consultores juntamente com a área responsável por Planejamento e Controle da Fundação.

Participaram deste primeiro processo de avaliação 09 unidades, conforme descritas abaixo.

- Comunicação Institucional
- Administração e Finanças
- Contabilidade
- Investimentos
- Seguridade
- Jurídico
- Planejamento e Controle
- Tecnologia da Informação
- Secretaria

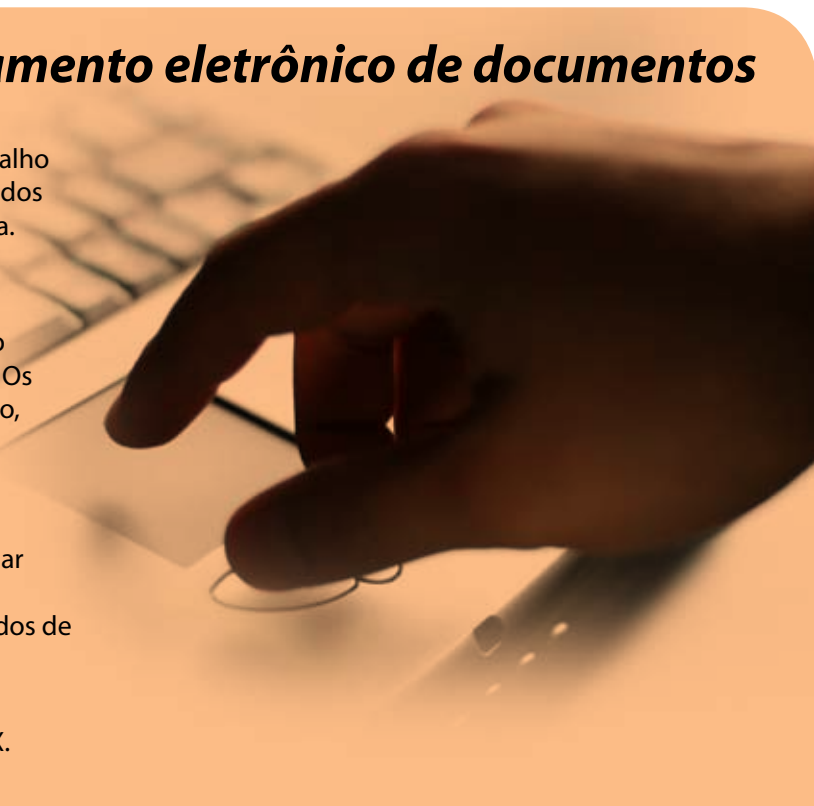
## ***Reta final para o gerenciamento eletrônico de documentos***

Nada menos que 700 mil documentos de diversas áreas foram digitalizados até o momento. Um trabalho minucioso com objetivo de garantir a integridade dos documentos que a Fundação tem sob sua custódia.

O passo recente foi a implantação do servidor de GED (gerenciamento eletrônico de documentos) disponibilizando o serviço para consulta ao acervo eletrônico de documentos da área de Seguridade. Os módulos das outras áreas (contabilidade, financeiro, jurídico e secretaria) estão sendo ajustados para possibilitar, igualmente, o serviço de consulta.

Os documentos da área de contabilidade, além de digitalizados, serão microfilmados também, para dar maior autenticidade às informações. O prazo para conclusão da digitalização está previsto para meados de outubro deste ano.

A continuidade do processo de digitalização será executada por cada área através do sistema INBOX.



## **EXPEDIENTE**

BRASILETROS EM FOCO • Publicação trimestral da Brasiletros – Fundação Ampla de Seguridade Social.

Av. Visconde do Rio Branco, 429 / 5º andar • Cep 24020-003 • Centro • Niterói / RJ • Tel.: (21) 2707-5550 • [www.brasiletros.com.br](http://www.brasiletros.com.br) • [jornal@brasiletros.com.br](mailto:jornal@brasiletros.com.br)

Diretor-Presidente: Luís Carlos Silva Miranda; Diretor de Investimentos, Administração e Finanças: Vitelmo Ferreira; Diretora de Seguridade: Dilma Nascimento. Comunicação Brasiletros: Fábio Alves de Brito  
Jornalista responsável – Carmen Moreira – DRT nº 052488/07/11. Edição, redação, projeto gráfico, diagramação e editoração: Helena Valença Resultados em Comunicação.